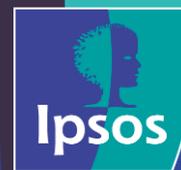


COVID-19 “A VISÃO DA POPULAÇÃO”

3 de abril de 2020



GAME CHANGERS





DENSIDADE NAS RESIDÊNCIAS

- 06% - Moram Sozinhos
- 19% - Somente 2 Pessoas
- 55% - Entre 3 e 4 Pessoas
- 17% - Entre 5 e 6 Pessoas
- 03% - 7 Pessoas ou + na residência



EM CERCA DE METADE DAS RESIDÊNCIAS, MORA ALGUÉM QUE PERTENCE AOS GRUPOS DE RISCO

39%

DAS RESIDÊNCIAS TÊM ALGUM IDOSO

53%

DAS RESIDÊNCIAS TÊM ALGUÉM COM COMORBIDADES

Hipertensão

47%

Diabetes

31%

Asma | Bronquite

8%

76%
residem com
mais de 3
pessoas

	Classe A	Classe B	Classe C/D/E
Moram Sozinhos	7%;	4%	8%
Somente 2 Pessoas	14%;	19%	23%
Entre 3 e 4 Pessoas	58%;	56%	50%
Entre 5 e 6 Pessoas	18%;	17%;	17%
7 Pessoas ou + na residencia	3%;	4%;	2%



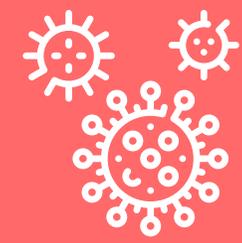


82%

Estão altamente preocupados com o coronavírus

Esta preocupação é maior quando alguém da casa está em grupos de risco ou em residências com maior número de moradores.

a de preocupação de 1 a 10, onde 1 Nada preocupado e 10 Muito preocupado
Soma das notas 8+9+10



PARA 56% DOS BRASILEIROS A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO ESTÁ RELACIONADA À PROPAGAÇÃO DO VÍRUS, ENQUANTO A PREOCUPAÇÃO ECONÔMICA (perda de renda ou do emprego atual) SOMA 27%.

ALÉM DISSO:

17% temem faltar alimentos no Brasil

A maior parte dos brasileiros acredita que a pandemia não irá durar mais que 2 meses

Até 60 dias

67%



33%

Mais de 60 dias

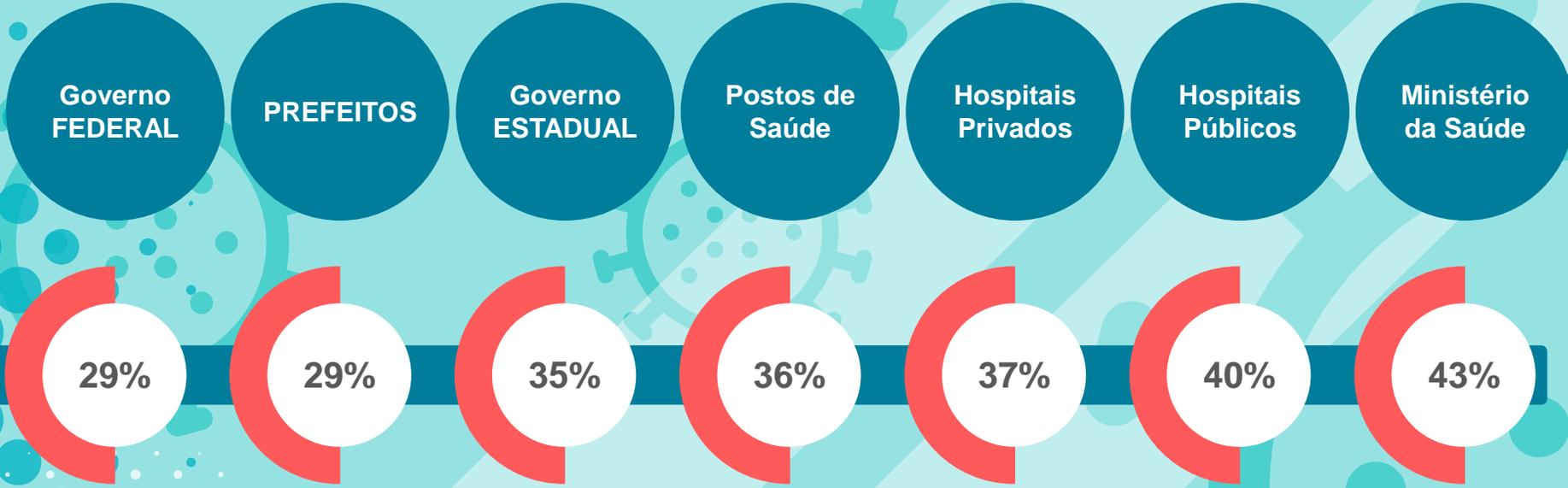


Hábitos de higiene e isolamento social são as medidas adequadas a serem tomadas diariamente.

- 84% Lavar as mãos diversas vezes
- 80% Evitar sair de casa
- 75% Higienizar objetos/mãos com álcool em gel
- 69% Evitar receber visitas (principalmente quem está nos grupos de risco de comorbidades 67% vs 78%)



Como avalia o trabalho que está sendo feito em relação ao CORONAVÍRUS?



Melhor avaliado entre a **população + idosa**



Escala de avaliação de 1 a 10, onde 1 Pésimo e 10 ótimo
Soma das notas 8+9+10

Período da pesquisa: 28 e 29 de Março
Erro amostral 3,1 p.p.

OS CANAIS DE TV ABERTA, EM GERAL, SÃO AS PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE A COVID-19, INDEPENDENTEMENTE DA CLASSE SOCIAL.

Entre a Classe A (73% TV aberta vs 41% Canais de TV fechados)

77% Canais de TV aberta 

59% Redes Sociais 

42% WhatsApp 

30% Canais de TV fechada 



Durante o estudo, não foram evidenciadas grandes diferenças entre as macrorregiões, Estados foco de contaminação (SP, RJ e CE) vs. os demais Estados ou classes sociais.

DEMOGRAFICAMENTE, A COVID-19 AFETA A TODOS DE MANEIRA PROPORCIONAL.

Verificou-se uma maior preocupação/ cuidado maior entre os domicílios em que residem pessoas em grupos de risco.

A FORTE PRESENÇA DO JORNALISMO DA TV ABERTA, COMO FONTE DE INFORMAÇÃO, CONTRIBUI PARA A UNIFORMIDADE DAS INFORMAÇÕES E ENGAJAMENTO SOBRE A COVID-19 NO BRASIL.





Ipsos

www.ipsos.com/pt-br

